

Esterilização Cirúrgica em Animais de Companhias em Mutirão

Rayssa Mariane Costa Alves ¹

Edmundo Abílio ²

Alexia Freitas Silva ³

¹ Estudante do curso de medicina veterinária do laboratório, LCCA do centro de ciências e tecnologia agropecuária; e-mail: rayssa.medvet@gmail.com

² Professor do laboratório LCCA do centro de ciências e tecnologia agropecuária.

Resumo

Visando a promoção do bem estar tanto do animais quanto dos humanos, o Projeto De Extensão quer contribui para o controle populacional dos animais carentes do município de São Fidelis, através de cirurgias de esterilização e posse responsável, tendo como objetivo a diminuição de animais erantes ou domiciliados. Serão aqui relatadas todas as técnicas e protocolos utilizados pelos discentes da graduação, residentes e seus respectivos professores, além do auxílio e participação outros profissionais que fazem parte do quadro funcional do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF).

Palavras chave: ovariectomia; laparohisterovarictomia; histerectomia

Introdução

O controle populacional de animais, erantes ou não, é uma forma recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), principalmente nos países subdesenvolvidos, como forma de proteção à saúde dos animais e do homem.

A Universidades Estadual do Norte Fluminense, já há alguns anos vem

colocando em prática as normais da OMS juntamente com alunos, funcionários e professores do curso de medicina veterinária. E como resultado, o controle populacional de animais de companhia ou erantes, juntamente com o apoio de municípios e ONGs, semestralmente, vem cumprindo um dos principais objetivos do Projeto de Extensão Universitária.

Nesse contexto, a esterilização cirúrgica é a forma mais recomendada para o controle populacional desses animais, evidenciando a segurança e eficácia do processo; visto que dos animais submetidos a operação, 90% são animais erantes.

A castração é um procedimento cirúrgico de baixo risco, de recuperação rápida, e de pós-operatório simples. Tal procedimento reduz a suscetibilidade a várias doenças tais como: tumor de mama e piometra.

Diferente da esterilização cirúrgica, outros métodos contraceptivos como a administração de anticoncepcionais injetáveis vem se mostrando, a longo prazo, um fator de predisposição ao desencadeamento de doenças no sistema reprodutor de fêmeas.

Metodologia

Visando a eficiência do controle populacional de animais em comunidades carentes e todos os benefícios preventivos à saúde dos animais, foi utilizado um total de 40 animais de companhia, entre *Caninae* e *Felinee*. Os mesmos, foram submetidos a anestesia geral dissociativa para a realização do procedimento cirúrgico, administradas pelos alunos da disciplina de Patologia Clínica e Cirúrgica, da Universidade Estadual do Norte Fluminense. Todos os pacientes foram submetidos à profilaxia tópica para controle de infecções; inclusive a equipe cirúrgica que promoveu a laparotomia mediana pré-retroumbilical, utilizando o instrumental cirúrgico geral. Os fios empregados foram nylon e algodão para as ligaduras preventivas e curativas, como também as suturas de paredes do abdômens, camadas celulares e pele. Foi recomendado curativos pós-operatórios com repelentes e cicatrizantes, além da retirada dos pontos 10 dias após a cirurgia.

Resultado e discussão

Entre todos os animais operados 3 animais foram resubmetidos no tempo operatório para correção de hemorragias acidental.

Com uma das fêmeas, canina, houve retardo na recuperação anestésica, muito provavelmente por deficiência do metabolismo hepático das substancia empregadas.

Alguns animais apresentaram sangramento anormal, talvez por uma provável hemoparasitose, certamente ocasionada pela ausência do tratamento de combate a pulgas e carrapatos.

Também foi observado que a população local tem como objetivo castrar animais do sexo feminino. Tal situação, embora seja considerada uma desvantagem do ponto de vista cronológico, já era esperada; pois a técnica realizada pelos alunos inexperientes leva a esse aumento temporal. Essa desvantagem pode diminuir conforme a prática do cirurgião.

Como arativamente, ao analisar o município de São Paulo, por exemplo, os mutirões de estilização vêm desde de 2010 ocorrendo de maneira constante em áreas prioritárias do município. A definição dessas áreas, por sua vez, vem sendo feita à partir dos seguintes critérios:

Locais mais populosos (cães e homens) e áreas de maior grau de exclusão social, de acordo com indicadores de equidade, desenvolvimento humano e autonomia de vida. (GUIJHR 2013)

Tabela 1: Especificação quantitativa por sexo e espécie dos animais manipulados

	Cão	Gato
Fêmea	27	10
macho	2	1



Conclusão

O controle populacional animal através da esterilização cirúrgica é de fundamental importância para minimizar os aspectos de natalidade desenfreada e os impactos sanitários oriundos de animais de rua preservando, também, a população humana do acometimento de zoonoses.

Referencia bibliográfica

www.prac.ufpb.br/enex/trabalhos/6CCADVCPROBEX2013688.pdf

Comparação de técnicas de ovarioalpingohisterectomia em cadelas
<http://www.ufrgs.br/actavet/37-3/PUB%20839.pdf>

Estudo de impacto de esterilização cirúrgica no controle populacional canino por distrito administrativo no município de São Paulo
file:///C:/Users/Rayssa/Downloads/MELANIE_GUTJAHR.pdf

